

**DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS DO PPGP**

31 de maio 2021

1. Descrição de repercussão da produção intelectual dos docentes permanentes baseada em menções na mídia, disseminação em redes sociais, montante de leitores, tiragens/reedições de material publicado, entre outros.

Alguns números que ajudam a demonstrar o impacto e disseminação da produção intelectual do PPGP são o número de artigos públicos pelos seus egressos e o número de citações em outras pesquisas. Entre 2015 e 2020 foram aprovadas 113 dissertações no PPGP e, nesse período, os alunos formados no programa responderam por uma produção de 47 artigos publicados em revistas indexadas. Desses 47 artigos publicados pelos egressos e docentes do PPGP, 14 obtiveram pelo menos uma citação no Google Acadêmico até 30 de maio de 2015 (Quadro 1).

Quadro 1. Número de Citações no Google Acadêmico em 30 de maio de 2021 dos artigos publicados pelos egressos do PPGP

Título do Artigo	Autores: Docentes (itálico) e Discentes (negrito) do PPGP	Ano da Publicação	Número de Citações no Google Acadêmico em maio de 2021
Eficiência e economicidade no processo de compras públicas	<i>André Nunes</i> ; lone dos S. Velame	2016	3
Estratégia institucional: relação entre o PDI, PPI e planejamento estratégico no IFB	Kelli A. de Carvalho ; <i>Jonilto C. Sousa</i>	2017	17
Estratégia institucional: relação entre o PDI, PPI e planejamento estratégico no IFB	Pedro H. R. de C. Dias ; <i>Jonilto C. Sousa</i> ; <i>Cecília C. F. Vieira</i>	2017	3
Integração do Planejamento Estratégico ao Pensamento Estratégico	<i>Jonilto C. Sousa</i> ; Pedro H. R. de C. Dias	2017	13
Um estudo de caso do planejamento estratégico do IFB	Pedro H. R. de C. Dias ; <i>Jonilto C. Sousa</i> ; <i>Jabson C. Dias</i>	2017	5
Contingenciamento Orçamentário e Autonomia nas Agências Reguladoras: O caso da Agência Nacional de Telecomunicações	<i>André Nunes</i> ; Evandro Luiz Diefenbach ; Marco Antônio Santana ; Kalina Maria Donato de Araujo	2017	1
Políticas Públicas para a Juventude nos Planos Plurianuais de 2004-2007, 2008-2011 e 2012-2015	<i>André Nunes</i> ; <i>Mauro E. Del Grossi</i> ; Jovânio L. Pereira ; Denis C. Reis	2018	1
Concepção de suporte organizacional e intenção de rotatividade com base na literatura	<i>Geraldo E. Moreira</i> ; Miriam A. M. Oliveira ; <i>André Vaz Lopes</i> ; <i>Maria Júlia Pantoja</i>	2018	4
O neoinstitucionalismo e os consórcios federativos no Brasil	Olavo S. do Nascimento ; <i>André Nunes</i> ; <i>Mário L. de Ávila</i>	2018	1
A integridade como política pública: uma análise do programa de fomento à integridade pública	Júlio C. M. Oliveira ; <i>Annita V. C. Mendes</i>	2018	1



Avaliação de Impacto das Concessões na Redução de Acidentes, Feridos e Mortos em Rodovias Federais do Distrito Federal e Entorno	Júlio C. M. de Oliveira; Mac R. S. Franco; Luiz H. da Silva Júnior; Annita V. C. Mendes; Alexandre N. de Almeida	2019	1
Avaliação de desempenho institucional - avanços para uma nova gestão	André Nunes; Mauro E. Del Grossi; Paula C. Mortari da Costa; Rita L. da S. Milanêz; Eduardo D. Leite	2019	1
Effectiveness of public university expansion in Brazil: comparison between the situation of graduated and dropout students	Alexandre N. de Almeida; Ivonaldo V. Neres; André Nunes; Celso Vila Nova Sousa Junior	2020	5
Crédito Consignado e Endividamento dos Servidores do Distrito Federal	Ronei M. Pereira; Celso V. N. Sousa Junior; Guilherme C. Gonçalves; Alexandre N. de Almeida; André Nunes	2020	2

2. Descrição das contribuições do PPGP para o ensino ou pesquisa pedagógica, nos vários níveis de formação

O PPGP possui uma vasta contribuição para a área de educação, ainda que indiretamente relacionada com as linhas de pesquisa de ensino e práticas pedagógicas nos vários níveis de formação. Essa contribuição decorre de convênios com instituições voltadas para a educação, como a Universidade de Brasília (UnB), a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE). O PPGP já formou 69 servidores da UnB, 19 servidores vinculados aos Institutos Federais (IFs) (distribuídos entre os estados de SC, MG, RO, PA, GO e no DF), 18 servidores do FNDE e 1 (um) servidor do Instituto de Ensino Superior de Goiás (IESG). Todos esses servidores realizaram pesquisas que contribuíram com a área de educação, essencialmente na formulação e gestão de políticas públicas dos seus respectivos órgãos.

Algumas pesquisas que podem ser destacadas são as pesquisas avaliaram os cursos por meio dos seus egressos como, por exemplo, as dissertações de Ivonaldo V. Neres¹, Rosânia A. S. Cancian², Maria L. H. de Souza³ e Elias V. de Oliveira⁴. Essas pesquisas mostraram limitações nos diferentes cursos aos quais foram aplicadas, em geral, destacando deficiências no ensino e nas práticas pedagógicas quanto a formação prática dos profissionais para o mercado de trabalho. As pesquisas de Pedro V. da Silva⁵,

¹ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/19476>

² <https://repositorio.unb.br/handle/10482/21683>

³ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20363>

⁴ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20861>

⁵ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/21474>



Elisângela M. C. dos Reis⁶, Márcia C. de Sant`Anna⁷ e Marília de F. Ferreira⁸ abordaram a política de assistência estudantil no ensino superior sob diversos ângulos, todos eles demonstrando a importância dessa política para o acompanhamento dos cursos pelos alunos em vulnerabilidade socioeconômica.

Pelo menos quatro dissertações do PPGP estiveram diretamente relacionadas com o ensino e a pesquisa pedagógicas nos vários níveis de formação, destacando os trabalhos de: Joana R. de Queiroz⁹, Leonidia A. de Ávila¹⁰, Andréia de S. Arruda¹¹ e Petra K. Fernandes¹². A primeira analisou o *Moodle* (sala de aula online) como ferramenta de mediação da aprendizagem nas disciplinas de nivelamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM). A segunda, também dentro do nível superior, analisou as matrizes curriculares e os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos nos cursos do Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro (IFTM). A terceira, em um estudo de caso para uma escola pública do Ensino Fundamental em Brasília, abordou as dificuldades da implementação da educação integral na mesma. A quarta, por meio de entrevistas com diretores, coordenadores pedagógicos, docentes e estudantes de duas escolas públicas do Ensino Médio em Brasília, propôs um conjunto de ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.

Com impacto na educação infantil, pode-se destacar o trabalho de Rudybert B. Von Eye¹³, que propôs um método para o monitoramento do Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFÂNCIA). O Proinfância é um programa do MEC com o objetivo de garantir o acesso de crianças a creches e escolas de Educação Infantil públicas, financiando a construção e a operacionalização de creches em todo o Brasil.

3. Descrição das contribuições do PPGP para o desenvolvimento local, regional ou nacional

A contribuição do PPGP para o desenvolvimento local, regional ou nacional está relacionada a contribuição da produção intelectual dos seus egressos. A produção intelectual dos egressos do PPGP é orientada para resolver problemas práticos de diferentes órgãos da administração pública, os quais, atuam como parceiros e financiam o programa.

Porém, algumas pesquisas ultrapassam o escopo de atuação das instituições parceiras como, por exemplo, a pesquisa de Eduardo R. da Silva¹⁴ intitulada “Presidencialismo de Coalizão no Brasil” que

⁶ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20898>

⁷ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/34941>

⁸ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38810>

⁹ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23014>

¹⁰ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/19604>

¹¹ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23099>

¹² <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23469>

¹³ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23542>

¹⁴ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/39459>



aprofundou a discussão sobre a governabilidade. Essa pesquisa, a exemplo de outras, se caracterizou por uma abrangência nacional e transcende a atuação de uma determinada instituição pública.

A exemplo de pesquisas junto a instituições parceiras do PPGP, cita-se os trabalhos de Juliana V. de Saldanha e Mac R. S. Franco. A egressa Juliana V. Saldanha¹⁵ identificou os gargalos para a realização de compras sustentáveis dentro dos Institutos Federais (IFs), contribuindo para novos procedimentos na incorporação de aspectos ambientais nas compras dessa instituição. Mac R. S. Franco¹⁶ analisou os fatores que limitam a adoção do *mobile bank* pelos clientes da Caixa Econômica Federal (CEF) e do Banco do Brasil (BB). Como servidor da CEF, aplicou os resultados e contribuiu para o realinhamento da política de marketing do banco, gerando economia e contribuindo para a bancarização do segmento de mais baixa renda da população.

Também se destacam as pesquisas realizadas com os servidores do FNDE, dado a importância dessa autarquia e o volume de recursos que movimenta. O orçamento do FNDE está em torno dos R\$ 50 bilhões e a maior parte dos programas onde esse recurso é alocado foi objeto de avaliação no PPGP. Destacam-se as pesquisas que abordaram o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) realizadas pelas egressas Déborah B. Silva¹⁷ e Isabella A. Figueiredo¹⁸. O orçamento do PNAE se aproximou dos R\$ 4 bilhões e beneficiou mais de 43 milhões de estudantes da educação básica e de jovens e adultos em 2019.

Alguns trabalhos que contribuíram para o aprimoramento dos Ensino a Distância (EaD) no âmbito dos IFs e do FNE, realizados pelas egressas Shirley M. M. Guimarães¹⁹ e Queila C. F. Morais²⁰ em 2017, bem como trabalhos que têm abordado o teletrabalho na UnB e na Controladoria Geral da União (CGU), esses últimos realizados pelas egressas Laize L. S. de Andrade²¹, Talita L. Nascimento²², Míriam A. M. Oliveira²³ e Alisson C. Alves²⁴, tiveram a sua relevância elevada devido as consequências da pandemia do COVID-19. Os orientadores desses trabalhos têm participado de diversos fóruns, contribuindo para o funcionamento da UnB e de outras instituições públicas dentro da atual política de distanciamento social.

Além das pesquisas dos egressos, destaca-se o trabalho de alguns docentes junto a administração pública, como o do prof. André Nunes. O prof. André encontra-se cedido ao governo federal desde 2016 e exerceu as funções de: Diretor de Participações na Caixa Participações; Diretor de Orçamento de

¹⁵ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/21265>

¹⁶ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35133>

¹⁷ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23102>

¹⁸ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23094>

¹⁹ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23526>

²⁰ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23227>

²¹ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38921>

²² <https://repositorio.unb.br/handle/10482/39233>

²³ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35628>

²⁴ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38637>



Estatais; Diretor de Planejamento e Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, além da participação em diversos conselhos da administração pública.

4. Descrição das contribuições do PPGP que caracterizem integração e cooperação com outros PPGs e organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de formação do programa; ações afirmativas ou de extensão; de infraestrutura e de articulação com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e/ou cultural do contexto de atuação do programa

Junto com outros 6 (seis) Programas de Pós-Graduação: PPGMADER, PPGCIMA, PPGCA, MESPT, PROFÁGUA e Ensino de Ciências, o PPGP compõe o Colegiado da Pós-Graduação da Faculdade UnB no *campus* de Planaltina (FUP). A interação entre os programas da FUP é institucional, porém a proximidade do PPGP é maior com os programas de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (PPGMADER) e Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA), devido ao enfoque desses programas para a área de gestão rural e ambiental.

O PPGP também possui uma proximidade aos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE) no *campus* Darcy Ribeiro da UnB, destacando os Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCont) e em Administração (PPGA) na modalidade profissional. Outros programas que possuem uma relação estreita com o PPGP é o Programa de Pós-Graduação em Agronegócios (PROPAGA) e o Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública (CEAG).

A interação entre o PPGP com os programas supracitados ocorre, principalmente, na composição das bancas de qualificação e defesa de dissertação, sendo também registrados atuações de co-orientação e realização de atividades complementares em conjunto (palestras, seminários, entre outros). Além da proximidade acadêmica, a integração entre os programas é consolidada pelo credenciamento de parte dos docentes do PPGP nos programas mencionados (Quadro 2).

Quadro 2. Programas em que os docentes do PPGP se encontram credenciados

Docentes do PPGP	Outros PPGs em que os Docentes do PPGP se encontram credenciados
Alexandre N. de Almeida	PROFÁGUA e PPGCA
André Nunes	PPGCont
Luciana de Oliveira Miranda	CEAG
Lucijane Monteiro de Abreu	PROFÁGUA
Luiz Guilherme de Oliveira	CEAG, PPGDSCI e PPGECSA
Luiz Honorato da Silva Junior	PROPAGA
Mário Lúcio de Ávila	PPGMADER
Mauro Eduardo Del Grossi	PROPAGA



Sobre a contribuição do PPGP em ações afirmativas, destaca-se a dissertação de Rivany B. Beu²⁵ defendida em 2015. Essa pesquisa aprofundou a discussão sobre a política de ações afirmativas na Pós-Graduação e, após a mesma, a egressa participou de diversos espaços dentro da Universidade de Brasília (UnB), contribuindo para a institucionalização dessa política em 2020 na Pós-Graduação da UnB por meio da Resolução CEPE 0044²⁶. Essa resolução dispõe sobre a política de ações afirmativas nos cursos de Pós-Graduação da UnB.

Também é importante destacar o trabalho realizado pela prof(a). Maria Raquel Gomes Maia Pires junto ao PPGP e ao Núcleo de Estudos em Educação e Promoção da Saúde (NESPROM). A professora integra o grupo de pesquisa “Violes” (pesquisa sobre tráfico de pessoas, violência e exploração sexual de mulheres, crianças e adolescentes), desenvolvendo o projeto "Mulher & Cidadania: desenvolvimento de tecnologia lúdico-educativa no enfrentamento da violência contra a mulher" aprovado no Edital 03/2017 da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF). Como produtos, destaca-se o registro da patente do software GESCAD 2.0 (Gestão do Cuidado na Rede de Atenção Domiciliar) e o lançamento do jogo “Violetas”, jogo que utiliza tecnologias lúdico-educativas no combate da violência contra a mulher e de gênero.

²⁵ <https://repositorio.unb.br/handle/10482/19996>

²⁶ http://www.dpg.unb.br/images/RESOLUO_CEPE_044_2020_ACOES_AFIRMATIVAS.pdf